

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID19

Prefeitura Municipal de Ibirataia
Secretaria Municipal de Saúde



14/08/2020

Boletim COVID19, número 06 de 2020

Ultimamente Ibirataia se destacou regionalmente pelo evidente aumento dos casos, entre os fatores relacionados estão o desdobramento dos casos pós-festejos juninos, aumento da testagem dos casos suspeitos e baixa adesão da população às medidas restritivas.

Até o dia 13 de agosto do corrente ano, foram notificados no e-SUS 2.190 casos suspeitos (figura 01). Até o momento **foram realizados 2.597 testes** (2.200 testes rápidos e 397 RT-PCR), sendo 573 positivos, demonstrando que **a positividade se manteve em 22% dos casos notificados, em comparação ao último boletim.**

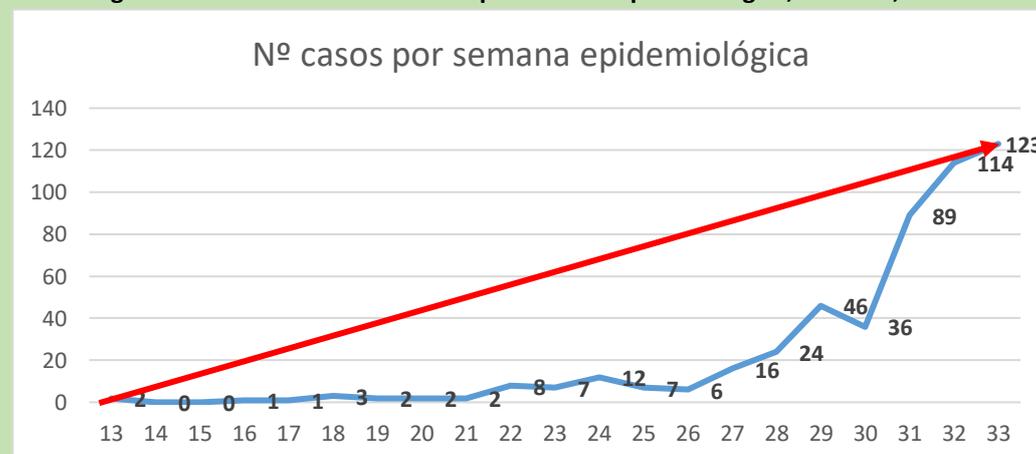
Figura 01: Casos negativos x casos positivos, Ibirataia, 2020.



Fonte: e-SUS-VE e planilha paralela municipal, dados até 13/08/2020.

Na rotina atual de testagem identificamos que, entre os 573 casos positivos, 406 (70,8%) foram confirmados por Teste Rápido e 109 casos (29,2%) pelo método RT-PCR. **Um expressivo aumento do número de casos positivos foi verificado nas últimas 03 semanas.**

Figura 02: Casos novos notificados por semana epidemiológica, Ibirataia, 2020.



Fonte: e-SUS-VE e planilha paralela municipal, dados até 08/08/2020, semana 33. Dados por data de notificação.

Considerando a data da primeira notificação do município, a **média subiu de 18 para 31,8 casos novos por semana.**

Como comentamos no início, um dos fatores para o crescimento no número de casos foi a ampliação da testagem, além dos testes rápidos já citados acima, segue abaixo a tabela de testagem com RT-PCR por mês.

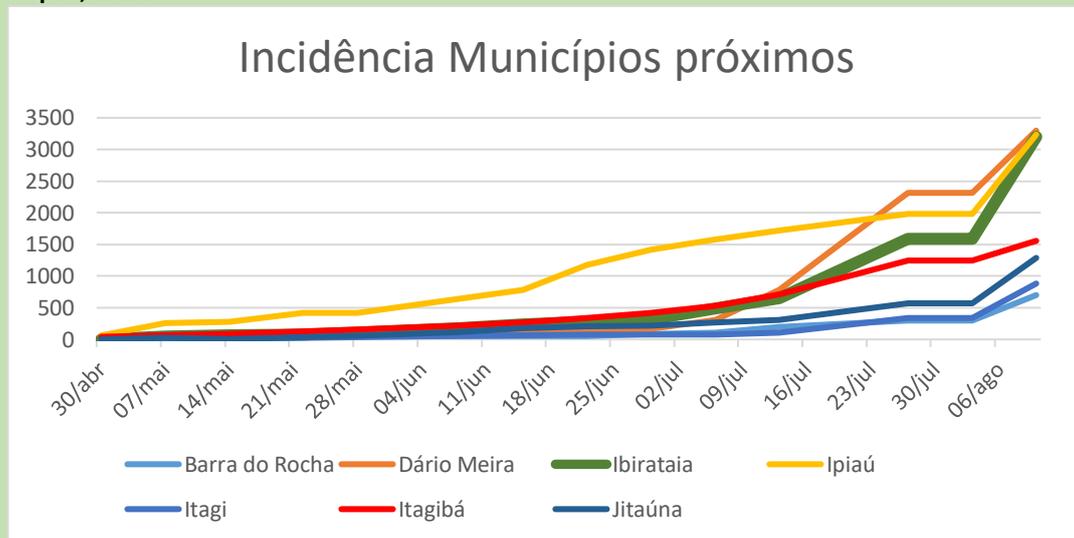
Tabela 01. Testagem por RT-PCR por mês*

ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO
22	50	59	181	85

* Dados até 13/08/2020.

O comparativo entre municípios da região de saúde de Jequié com população semelhante à nossa (mais Ipiaú), mostra na figura 03 **Ibirataia está com o terceiro maior coeficiente de incidência**, vemos também o quanto nos aproximamos da proporção de contaminados de Ipiaú, **nossa curva continua em plena ascensão.**

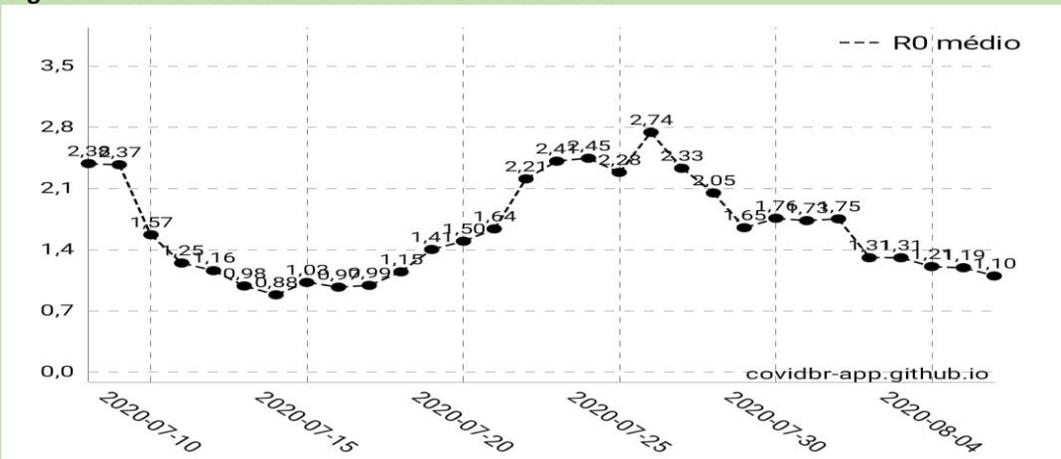
Figura 03: Coeficiente de incidência* em municípios com população semelhante da Região de Jequié, 2020.



Fonte: Boletins Epidemiológicos do NRSSUL/Jequié. Dados até: 10/08/2020. * Para cada 100 mil habitantes.

Considerando as orientações de medidas não-farmacológicas para controle do COVID19 que constam nas notas técnicas 01 e 02 da Sala de Situação da Região de Saúde de Jequié, aprovadas em reunião da Comissão Intergestora Regional (CIR), o indicador R_t que **define o grau transmissibilidade de infecção e deve estar entre os critérios de reabertura.** Onde o objetivo é que o resultado esteja abaixo de 1.

Figura 4. Taxa de Transmissão de Covid-19. Ibirataia-BA



Fonte: Boletim Estadual da Divep/Sesab; aplicativo CovidBR desenvolvido pelo Comitê Científico da UESB.

Quadro 01: classificação dos municípios por Coeficiente de Incidência (CI) na semana epidemiológica 31.

	Município	CI
1	Dário Meira	3.298,7
2	Ipiaú	3.235,0
3	Ibirataia	3.200,1
4	Apuarema	2.717,3
5	Aiquara	2.586,6
6	Jequié	2.338,3
7	Jaguaquara	2.094,7
	Regional	1.811,6
8	Itagibá	1.557,0
9	Jitaúna	1.287,7
10	Manoel Vitorino	1.204,5
11	Maracás	1.150,9
12	Itagi	882,5
13	Lafaiete Coutinho	809,4
14	Itamari	706,4
15	Barra do Rocha	700,0
16	Santa Inês	446,1
17	Lagedo do Tabocal	431,3
18	Irajuba	413,2
19	Itaquara	410,2
20	Boa Nova	387,9
21	Itiruçu	316,9
22	Nova Itarana	182,3
23	Cravolândia	168,3
24	Brejões	153,1
25	Iramaia	128,9
26	Planaltino	32,2

Fonte: Boletim Epidemiológico 13 do NRSSUL/Jequié.

Como consequência do aumento de casos, a incidência aumentou vertiginosamente.

O quadro 01 mostra que **Ibirataia subiu do 6º para o 3º maior CI da região além de, continua acima da média regional.** Vemos que os municípios de menor porte tiveram grande crescimento de casos, enquanto municípios maiores como Ipiaú pontam para uma estabilização das novas notificações. Outra análise possível é a de que, com as medidas restritivas, postergamos o pico da doença e talvez estejamos chegando nele agora, ao passo que os municípios maiores tiveram rápida elevação em curto espaço de tempo. No gráfico da figura 03 vemos que as outras cidades também tiveram considerável aceleração no crescimento do CI.

Quadro 02: Boletim de casos notificados e monitorados do dia 12/08/2020, Ibirataia.



Fonte: Planilha paralela municipal. Dados até: 12/08/2020.

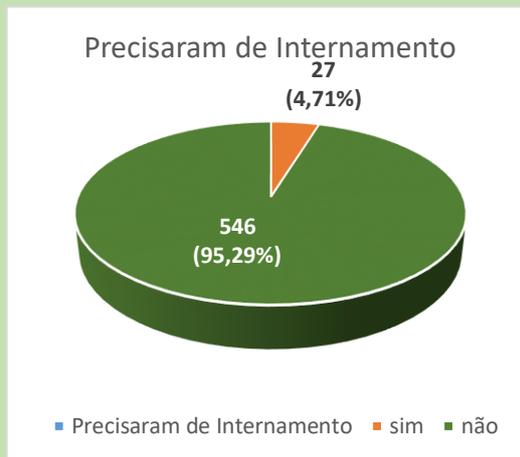
O rastreamento da cadeia de transmissão da doença tem sido prioridade para monitorar o vínculo epidemiológico dos casos, particularmente com a testagem dos contatos dos pacientes confirmados.

A figura 04 nos mostra que **entre os casos notificados, 9,6% (55) são profissionais de saúde**, o que muitas vezes tem causado transtorno pela ausência dos profissionais, inclusive é um dos motivos que provocaram o processo seletivo que será realizado. A figura 5 nos apresenta a distribuição dos casos por necessidade de internamento, nos mostrando que 4,71% dos 573 casos precisaram de internamento o que sinaliza que **os casos têm sido notificados antes dos sinais de gravidade, gerando pequena demanda de ocupação hospitalar.**

Figura 04: proporção de profissionais de saúde entre os casos confirmados. Ibirataia,2020.



Figura 05: Distribuição dos casos necessidade de internamento



Fonte: e-SUS VE e planilha paralela municipal, dados até 12/08/2020.

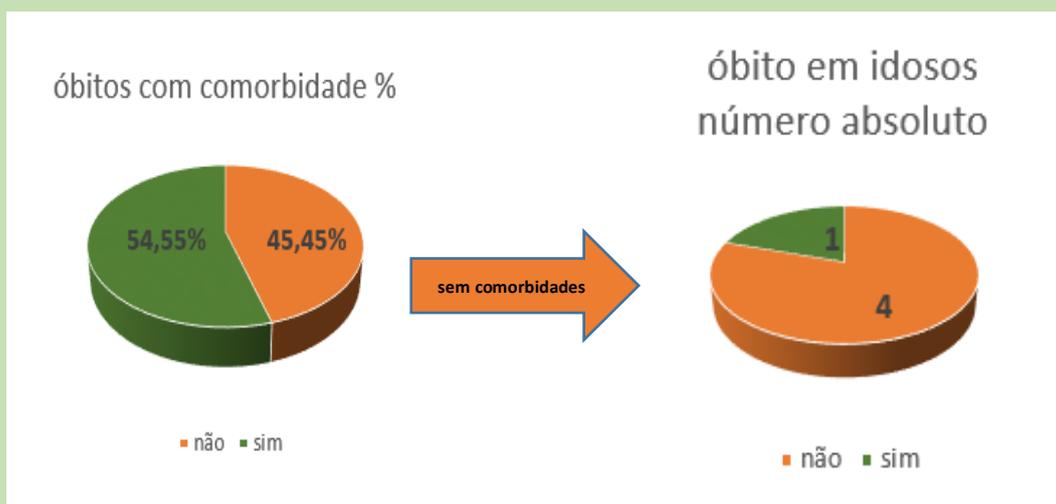
Perfil dos óbitos.

Iniciamos esta parte do estudo expressando nossa dor por cada vida perdida.

A figura 06 mostra que **menos da metade (45,45%) das pessoas que faleceram com a COVID, tinham comorbidades**, e que entre os óbitos sem comorbidades, apenas 1 era idoso, **denotando que pessoas não-idosas e sem comorbidades também tem grande risco de óbito**. Ressaltando que este é um breve perfil dos casos do município, que epidemiologicamente, representam um universo pequeno dos casos a nível estadual, podendo estas proporções serem diferentes quando se estuda um grande volume de casos.

Dentre estes casos de óbitos em pessoas não-idosas e sem comorbidades, cabe ainda uma avaliação da assistência prestada na atenção primária e hospitalar, que serão objeto de estudo nas edições futuras.

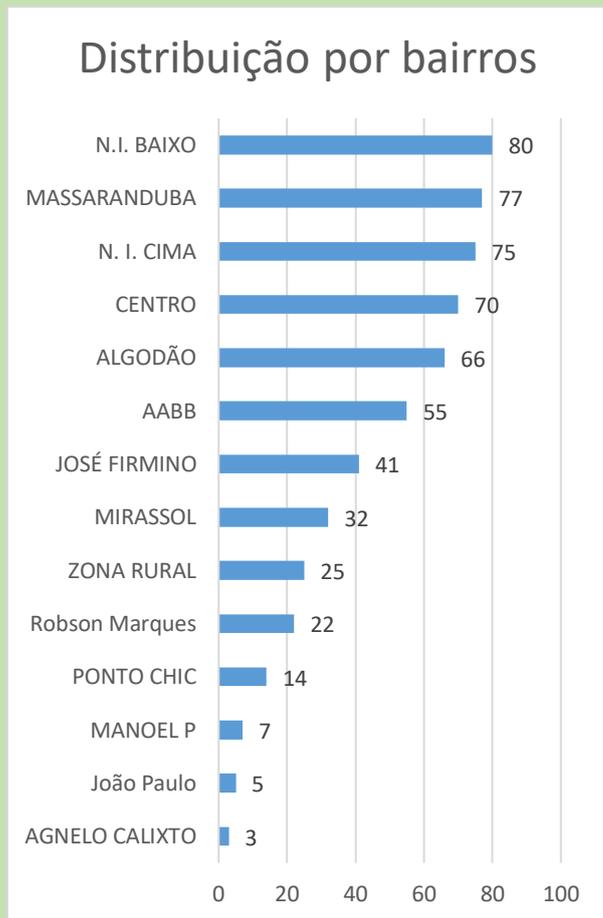
Figura 06. Perfil dos óbitos



Fonte: e-SUS VE e planilha paralela municipal, dados até 12/08/2020.

Um ponto a ser destacado é que alguns dos óbitos ocorreram por outros fatores, porém as pessoas estavam também portando o Corona Vírus.

Figura 07: Distribuição dos casos positivos segundo fonte de contaminação.Ibirataia,2020



Houve uma mudança na distribuição por bairros. Anteriormente, os dados apontavam para uma distribuição mais centralizada, porém vemos que agora está **quase uniforme na sede do município**, como mostra a

Fonte: planilha de positivos municipal, dados até 14/08/2020.

AÇÕES DESENVOLVIDAS RECENTEMENTE:

1. testagem dos profissionais de saúde
2. testagem dos funcionários internos da prefeitura
3. Implantação da Central de Atendimento COVID (em andamento, mas já atendendo)
4. Atualização dos decretos
5. Reunião com equipe das barreiras
6. desinfecção da prefeitura, hospitais e unidades de saúde
7. Processo seletivo em curso para atuar no combate ao COVID

Prefeitura Municipal de Ibiraia Secretaria Municipal de Saúde

Secretário Municipal de saúde: Álvaro Alves de Oliveira Júnior
Equipe de coordenadores: Tatielle Mascarenhas, Igor de Jesus, Felipe Carvalho, Adla Reis, Tássia de Jesus S. Santos, Alan Machado Pereira e equipe de apoio.